

O JORNAL Engenheiro

Jornal do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo

Filiado à: **fisenge**
CUT

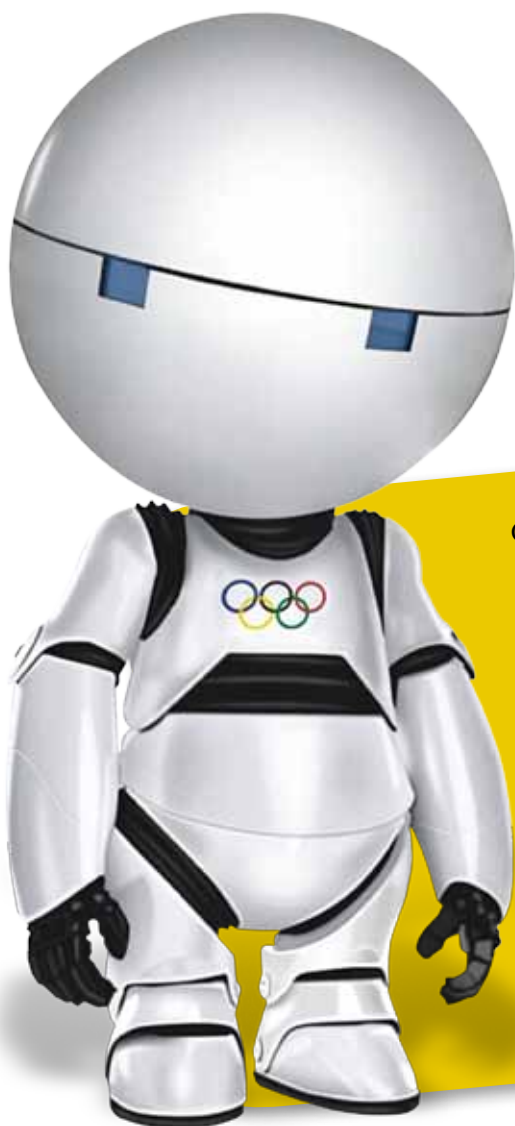
Distribuição
Gratuita

IMPRESSO
ESPECIAL

2007/2006-DR/ES
SENGE-ES

CORREIOS

Gestão 2008/2011 - Novembro de 2010 - Edição - nº 16



Laboratório desperta curiosidade sobre Robótica

O que é, qual a importância e como funciona o Laboratório de Robótica Educacional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)?

O professor doutor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFES, Geraldo Rossoni Sisquini, contou como foi fundado, como funciona e quais são as principais atividades de-

envolvidas pelo laboratório. Conheça também projetos desenvolvidos e alguns trabalhos realizados pelos alunos do LRE. Promover a melhoria do ensino de graduação estimulando o convívio entre a comunidade acadêmica e a sociedade cria um ambiente favorável para a prática das teorias dos cursos e permite aos alunos que solidifiquem seus conhecimentos.

Profissional, ao preencher sua ART online, marque no campo da entidade:



nenhuma entidade

SENGE-ES

**Fortaleça o seu
sindicato.**



E ditorial



Após a realização do segundo turno o processo eleitoral no Brasil chega finalmente ao fim com um cenário que reflete boa expectativa para todos os capixabas. Tanto a nível nacional quanto estadual podemos esperar uma continuidade em todos os investimentos e políticas públicas que haviam sido implantadas em nosso estado, enxergando assim um futuro de avanços e desenvolvimento.

As eleições de 2010 também ficarão marcadas na história do SENGE-ES pela nossa participação nos movimentos promovidos pelo TRE-ES, através do Programa de Ética e Transparência Eleitoral (PRETE). O primeiro desses movimentos foi a I Vigília Cívica, que reuniu empresários, estudantes, movimentos organizados, associações e sindicatos.

Em seguida o sindicato participou também da I Caminhada pelo Voto Ético, que reuniu mais de 500 pessoas numa caminhada que terminou com o enterro simbólico de caixões que representavam a corrupção e a boca de urna. A participação nesses movimentos reafirma o compromisso do sindicato com a sociedade, numa busca pela moralidade em todas as esferas.

Outro evento que merece destaque foi a reunião do Conselho Deliberativo da Fisenge, que aconteceu em Vila Velha sob organização do SENGE-ES. Representantes de todos os sindicatos filiados à Fisenge participaram das discussões, que definiram importantes pontos estratégicos para o próximo ano.

Finalizando os últimos meses de vitórias, foi com muita alegria que o SENGE-ES recebeu um convite da Prefeitura de Cachoeiro informando sobre a aprovação da Lei Municipal que garante uma remuneração mais digna para os funcionários daquele município. A luta por melhores salários é um desafio com o qual a atual direção do Sindicato comprometeu-se desde que tomou posse há cinco anos. É muito gratificante saber que nossas ações vêm dando resultados, o que nos motiva ainda mais.

**Forte abraço e boa leitura,
Eng. Sebastião da Silveira
Presidente do SENGE-ES**



Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2562
sala 305 - Ed. Espaço Um,
Jesus de Nazareth - Vitória/ES
Telefax: 27 3324-1909
e-mail: senge-es@senge-es.org.br

Diretoria do SENGE-ES 2008/2011

Sebastião da Silveira Carlos Neto
Ari Medina Sobrinho
Luis Fernando Fiorotti Mathias
Antonio Vitor Cavalieri
Rogério Nascimento Ramos
Filippo de Carvalho Gava
José Augusto Pimentel Borgo
Patrícia Brunow Diniz Ribeiro Barbosa
José Carlos de Assis

Suplentes

Wania Nassif Marx
Luis Antonio Cola dos Santos
João Batista Zavaris
Fábio Calmon Mantovanelli
Luis de Oliveira Dias
Simone Baia Pereira
Eduardo Luiz Henriques

Conselho Fiscal

Valério Ribon
César Laeber Francez
Rômulo Storch Vasconcelos
Sebastião Luiz Bosi
Jailson José Neves Gomes

Delegados Fisenge

Pietro Valdo Rostagno
Ítalo Gusmão Ribon
Paulo Roberto de Souza
Heber Costa Beber

Jornalista Responsável

Fernando Abreu
MTB - 1442/ES

Jornalista Auxiliar

Patrícia Grosman
MTB - 06520/MG

Tiragem

6.000 Exemplares

Projeto Gráfico/Diagramação

tatica
Comunicação

www.taticacomunicacao.com.br
tatica@taticacomunicacao.com.br
27 3223-2033

Deixe sua marca!

Agora o Informativo do Senge-ES tem um espaço para você divulgar sua empresa.

Informações: 9942-1054 | 3223-2033

www.taticacomunicacao.com.br

SENGE-ES participa de almoço com Renato Casagrande

O presidente do SENGE-ES, Sebastião da Silveira, foi um dos convidados para participar de uma reunião/almoço com o então candidato a governador Renato Casagrande, realizado no dia 16 de setembro na sede da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Espírito Santo (Faciapes), onde esteve acompanhado pelo diretor José Carlos de Assis. Estiveram presentes várias associações de empresas do Espírito Santo, além do Sindicato dos Engenheiros, OAB-ES, Femicro e o Conselho Regional de Administração.

A Faciopes entregou um documento ao então candidato a governador do Espírito Santo contendo algumas reivindicações, entre as quais destacam-se as representações da Faciapes e da Femicro no Sebrae e na Junta Comercial do Espírito Santo. Renato Casagrande – que também estava acompanhado pelo então candida-



Presidente do Senge Eng. Sebastião da Silveira, Presidente do CRA Hercules da Silva Falcão e governador eleito Renato Casagrande

to a senador Ricardo Ferraço e seu primeiro suplente, Sérgio de Castro – recebeu o documento agradecendo o convite e disse que reconhece a luta

das federações presentes, deixando a esperança que, sendo eleito, levaria em consideração todos os pedidos que ali ouviu e recebeu.

Engenheiro florestal Renato Casagrande é eleito governador

O novo governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, foi eleito no dia 03 de outubro com 82% dos votos. A eleição de Casagrande, que é Engenheiro Florestal, representa uma vitória para os profissionais do setor tecnológico capixaba, que apoiaram sua candidatura e agora tem no novo governador um aliado.

Assim que o novo governador tomar posse o presidente do SENGE-ES, Sebastião da Silveira, entrará em contato com seu gabinete a fim de agendar uma reunião e dar continuidade às conversas que

foram iniciadas na gestão anterior a respeito da implantação do Salário Mínimo Profissional para os servidores estaduais.

“É importante que o sindicato mantenha uma relação de respeito com todos os setores do governo e sem dúvida temos esta relação com o Casagrande desde seu mandato como senador”, afirma Sebastião.

Nascido em Castelo e graduado pela Universidade Federal de Viçosa, Renato Casagrande impulsionou sua carreira política a partir de 1990, quando foi eleito deputado estadual, mantendo

do uma atenção especial para as áreas de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura. Depois disso foi vice-governador, deputado federal, senador e finalmente Governador do estado nestas eleições.

Além de Casagrande, a classe dos Engenheiros será representada também pelos Deputados Estaduais Sérgio Borges e José Esmeraldo. O SENGE-ES deseja sucesso para os parlamentares em seus novos mandatos e espera que representem nossa categoria com muita responsabilidade e compromisso em nome de todos os cidadãos capixabas.

Laboratório de Robótica da UFES interage com a sociedade

O Laboratório de Robótica Educacional (LRE) do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi fundado em 2006, como resultado de pesquisas realizadas no Curso de Mestrado em Informática da UFES pela servidora Carmen Ribeiro Faria Santos. Em 2007, o laboratório recebeu o apoio financeiro da multinacional Arcelor-Mittal, através de um convênio firmado com a UFES. A parceria teve como obje-

tivo estruturar e equipar parte do laboratório para que este pudesse atender as atividades de ensino e pesquisa das Engenharias Mecânica, Elétrica e Computação, bem como proporcionar um trabalho mais amplo com a comunidade de ensino Fundamental e Médio (atividade de extensão).

O professor doutor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFES, Geraldo Rossoni Siquini, explicou que, desde o início de suas atividades, o LRE tem como objetivo geral promover a melhoria do ensino de graduação no Curso de Engenharia Mecânica da UFES através de uma formação acadêmica ampla do aluno, baseado na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, estimulando a atuação coletiva e o contato com a comunidade acadêmica e a sociedade. A execução de tarefas e ações relacionadas com atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão favorece uma formação pautada pela ética, pela cidadania e pela função social.

Para alcançar este objetivo, segundo o professor, o LRE oferece um ambiente de estudo para a prática da teoria dos cursos de engenharia Mecânica, Elétrica e de Computação através da construção e programação de protótipos, possibilitando aos alunos adquirirem conhecimentos mais sólidos através da realização de experimentos.

Robótica e Escola

O LRE desenvolve também um projeto de atendimento às escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede pública, com objetivo de promover a integração entre universitários e alunos da Educação Básica. Com isso, através do desenvolvimento de projetos, o laboratório pretende proporcionar novos desafios aos estudantes; aproximar a universidade dos ensinos médio e fundamental; identificar os grandes talentos e vocações em Robótica para melhor instruí-los e estimulá-los a seguirem carreiras científico-tecnológicas.

O laboratório procura ainda colaborar no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos professores e colaborar com a melhoria do ensino em geral. “O sucesso é tanto junto à comunidade estudantil de Ensino Fundamental e Médio que



ES participa de competições e



Fotos do Laboratório de Robótica Educacional do Departamento de Engenharia Mecânica - Centro Tecnológico - Ufes.

muitos destes estudantes têm ingressado via vestibular nos cursos de engenharias, principalmente o de Engenharia Mecânica”, declarou Sisquini.

Competição

Desde sua inauguração o LRE incentiva os estudantes do Curso de Graduação de Engenharia Mecânica na formação de equipes para construção e programação de robôs para participação em Competições de Robótica como, por exemplo, a RoboCup, CBR- Competição Brasileira de Robótica, LARC - Competição Latino-Americana de Robótica nas categorias IEEE-SEK, IEEE Open, MR-Mixed Reality. Além disso, promove a participação em competições de equipes da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), que são orientadas pelos monitores do

LRE (Fig. 2). O objetivo da participação nas competições é oferecer aos alunos um ambiente de interesse comum a toda comunidade acadêmica na área de robótica, possibilitando assim a troca de informações sobre a construção e programação de diferentes protótipos desenvolvidos para cumprir o mesmo desafio de acordo com sua categoria.

Dentre as várias participações das equipes do LRE em competições estão as que obtiveram repercussão em nível nacional e internacional, como **CBR 2007** - Competição Brasileira de Robótica (Brasil – Florianópolis); **RoboCup 2008** – Competição Mundial de Robôs (China); **LARC 2008** – Competição Latino Americana de Robótica (Brasil – Salvador); **IEEE SEK** – Standard Educational Kit; **RESCUE**; **RoboCup 2009**

– Competição Mundial de Robôs (Áustria); **CBR 2009** – Competição Brasileira de Robótica (Brasil – Brasília); **IEEE SEK** – Standard Educational Kit; **IEEE LIVRE**; **LARC 2009** - VI Competição Latino-Americana de Robótica (Valparaíso – Chile); **RoboCup 2010** – Competição Mundial de Robôs (Cingapura).

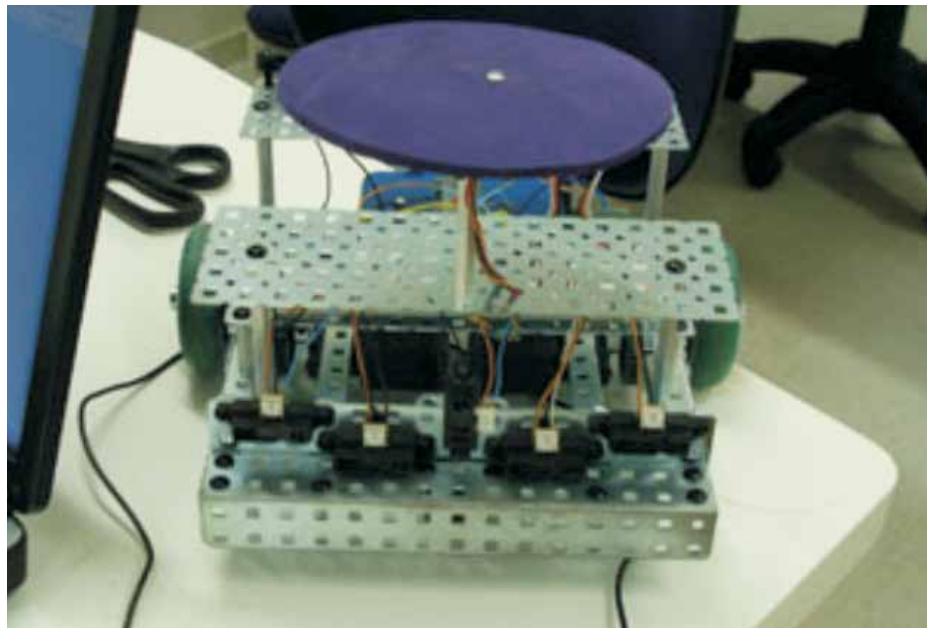
A Competição Latino Americana de Robótica 2010 (LARC 2010) será realizada na cidade de São Bernardo do Campo, São Paulo, no período de 23 a 28 de outubro. Nesta competição a equipe do LRE vai participar na categoria IEEE SEK (Standard Educational Kit), que neste ano traz como desafio o trabalho cooperativo de robôs na reparação e construção de dutos de petróleo. O time da UFES, que é Bi-Campeão Latino Americano nesta categoria, vai tentar buscar o TRI. Maiores detalhes

sobre a competição estão no site do evento: <http://www.larc10.fei.edu.br/>. Neste evento conta com o apoio da UFES e do SENGE-ES.

Além da participação em competições, o LRE é também responsável por promover e organizar, desde 2007, a etapa Estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR-ES). Nesta etapa, alunos de ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares do Estado se reúnem para apresentarem seus robôs e suas estratégias para o cumprimento do desafio proposto. As equipes melhores classificadas representam o Estado na Etapa Nacional. “Esta é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo CNPq que se utiliza da temática da robótica - tradicionalmente de grande aceitação junto aos jovens - para estimulá-los às carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos, e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro”, disse o professor sobre o evento nacional.

As equipes campeãs na etapa nacional se classificam para representar o Brasil na competição Mundial de Robótica – RoboCup Jr, que acontece sempre nos meses de junho/julho do ano seguinte. A equipe do Espírito Santo já conquistou esta vaga por três anos consecutivos: em 2008, no Mundial da China; em 2009, no Mundial da Áustria e em 2010, no Mundial da Cingapura. Para viabilizar a ida dessas equipes aos mundiais, a equipe conta com o apoio da UFES, ArcelorMittal, FAPES e do CREA-ES.

O LRE também é utilizado para desenvolvimento de ensino de discipli-



Robô Seguidor Pessoal.

nas tais como Robótica Industrial e Projeto de Graduação (Engenharia Mecânica), Projetos Lógicos (Engenharia Elétrica) e Projeto de Graduação (Engenharia de Computação), além de promover periodicamente mini-cursos de robótica para alunos novos dos cursos de engenharia.

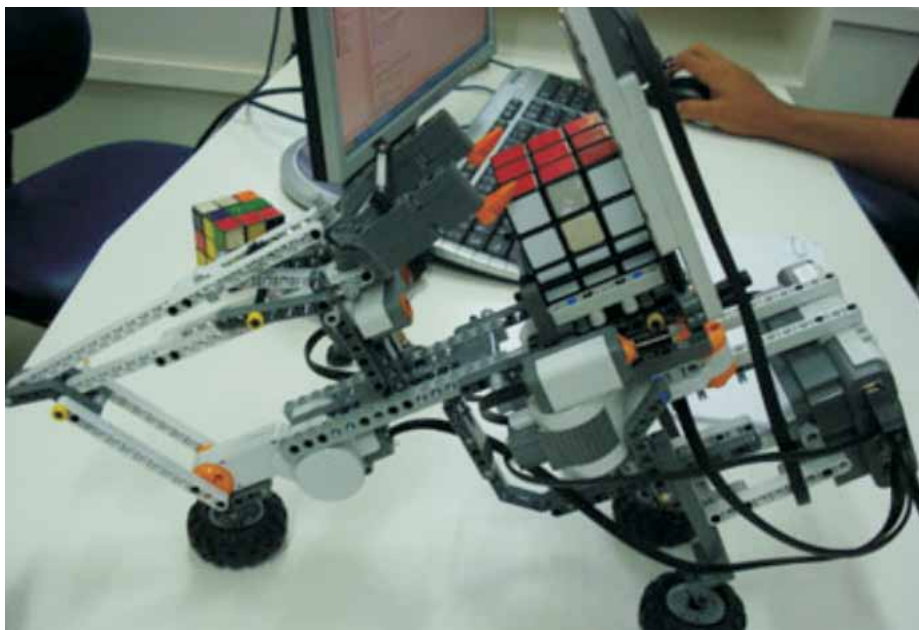
Projetos

O laboratório de Robótica ofereceu cursos de introdução à Robótica Educacional para alunos de escolas públicas de ensino Fundamental e Médio com objetivo de possibilitar aos alunos da rede municipal e estadual de ensino o acesso a esta tecnologia. As equipes foram capacitadas para competirem na etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica e na Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.



Olimpíada Brasileira de Robótica 2007 (Etapa estadual).

Outro projeto de Graduação é o “Robô Seguidor Pessoal” cujo objetivo foi construir um robô para seguir o seu “dono”. A proposta é que este protótipo possa auxiliar pessoas que por algum motivo não possam levar algum pertence. O robô é dotado de sensores de distância infravermelho para que não se choque com a pessoa ou com algum obstáculo, além de um sensor de posicionamento que



Cubo de Rubik.

receberá a localização da pessoa a ser seguida.

No laboratório também foi criado um robô para resolver o Cubo de Rubik. Este projeto foi desenvolvido para estudar um algoritmo e uma estrutura de dados com o objetivo de vencer o desafio do cubo no menor tempo possível. O programa foi desenvolvido na linguagem NXC e o material utilizado para construção do robô foi o LEGO Mindstorms NXT.

Os alunos do 1º período de Engenharia Elétrica desenvolveram o Elevador para a disciplina de Circuitos Lógicos. Já a construção de um robô para carregamento e descarregamento de containers de um porto foi realizada para Desenvolver um robô capaz de executar os serviços de logística do terminal portuário, empilhando os containers em seu respectivo navio de acordo com sua cor. Nesse caso, o robô deve ser capaz de

cumprir este trabalho de forma rápida, precisa e econômica.



Projeto Elevador.

O professor Sisquini, conta também que o LRE tem metas anuais e para cumpri-las realiza Cursos Introdutórios de Robótica para alunos do 2º ao 4º período dos cursos de engenharia com o objetivo de capacitá-los para atuarem como instrutores nos projetos com as instituições públicas de Ensino Fundamental e Médio. Também realiza o Projeto UFES na Educação Básica:

Capacitação de professores e alunos de Instituições públicas pelos alunos das engenharias, cujo objetivo é oferecer a oportunidade de trabalho utilizando uma tecnologia de ponta além de promover a integração da comunidade estudantil carente com a universidade. Além disso, oferece apoio técnico às equipes campeãs na OBR (Etapa Estadual) com objetivo de melhor capacitá-los para a etapa nacional.

Coordenação e Colaboradores

O Laboratório tem atualmente como chefe a servidora e professora voluntária MSc. Carmen Ribeiro Faria Santos, mestre em Inteligência Computacional na área de Robótica Educacional, responsável pelo desenvolvimento dos projetos do laboratório no que diz respeito à organização de grupos de estudos de alunos da graduação, contratação de monitoria voluntária e coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos universitários com alunos da educação básica. Desde sua fundação o LRE conta com o apoio dos professores do curso de engenharia mecânica Prof. MSc. Oswaldo de Almeida Paiva, que foi chefe do laboratório em 2007 e 2008, Prof. Dr. Geraldo Rossoni Sisquini, Prof. Dr. Wladimir Dinykov e Prof. Dr. Fernando César Meira Menandro, quando chefe do Departamento de Engenharia Mecânica. O laboratório conta também com o apoio da direção do Centro Tecnológico na execução dos projetos relacionados ao LRE.

Carmen Ribeiro Faria Santos

*Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Computação da UFES
carmenfs05@gmail.com*

Geraldo Rossoni Sisquini

*Professor Doutor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFES
sisquini@npd.ufes.br*

Coletivo de Mulheres da Fisenge apoia luta pelo combate ao câncer de mama



Diretora do Senge-ES Simone Baia Pereira ao lado do Presidente da Fisenge e demais representantes do coletivo de mulheres

Mais um outubro rosa termina. O mês é consagrado pelo movimento popular internacional para o combate ao câncer de mama. Inclusive, inúmeras cidades iluminam pontos turísticos com a cor rosa para lembrar a luta e massificam campanhas informativas. De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), cerca de 11 mil mulheres morrem de câncer de mama por ano no Brasil, o que representa 2,5% das mortes femininas no país.

É necessário lutar por políticas públicas que atendam a saúde da mulher, tais como: realização gratuita de mamografia com disponibilidade de realização nos hospitais públicos; ampla campanha de conscientização e atendimento universal a todas as mulheres. Esta é uma discussão muito maior, que envolve a saúde da mulher. O coletivo de mulheres da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge) se solidariza com este movimento e apoia ações que contribuam para o

combate do câncer de mama.

Ampliando esta questão, é também preciso garantir amplo acesso e atendimento de saúde público e de qualidade a todas as mulheres. O coletivo de mulheres da Fisenge está atento e vem lutando pelas cláusulas femininas nos acordos coletivos de trabalho, principalmente, no que diz respeito à saúde, haja vista suas especificidades. Conquistar e ampliar espaço nas mesas de negociação é mais um passo para somar na luta pelos direitos da mulher.

Fisenge realiza encontro do Conselho Deliberativo em Vila Velha

Nos dias 21, 22 e 23 de outubro a cidade de Vila Velha recebeu o encontro do Conselho Deliberativo da Fisenge. O evento foi realizado no Hotel Quality Suites, localizado na Praia da Costa.

O primeiro dia de eventos foi mar-

cado pela reunião do Coletivo de Mulheres, um grupo que luta pela igualdade de oportunidades para todos os gêneros no universo profissional dos engenheiros, arquitetos e agrônomos.

O Coletivo de Mulheres da Fisenge

incentiva a participação da mulher dentro dos sindicatos, tanto em seus espaços de disputa, quanto nas lutas sindicais e é constituído por representantes de todos os sindicatos que compõem a federação, sendo o SENGE-ES representado pela engenheira química Simone Baía Pe-

reira. O Coletivo também tem como uma de suas características o apoio a movimentos de políticas públicas femininas, como o movimento popular internacional para o combate ao câncer de mama.

Durante a reunião do Coletivo foram tratados os encaminhamentos das ações determinadas durante o planejamento estratégico do grupo, realizado em julho.

Alteração do estatuto entra em pauta

Na sexta-feira o evento foi reaberto com as palestras do diretor técnico do Dieese e integrante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Clemente Ganz Lúcio e do professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e pesquisador do desenvolvimento do Espírito Santo Roberto Garcia Simões. Clemente apresentou uma análise do Cenário Econômico em nosso país, apontando as oportunidades que o crescimento econômico pode proporcionar para 2011, enquanto Roberto Simões fez uma análise sobre a posição e desenvolvimento da educação e meio ambiente do país no cenário mundial, relacionando-a com a conjuntura política nos últimos 16 anos.



Presidente da Fisenge Carlos Bitencourt e o ex-presidente do Senge-MG Nilo Sergio Gomes

Após as palestras teve início um debate que contou com participação ativa de muitos dos presentes, dado o grande interesse levantado por temas tão importantes.

Na parte da tarde foi realizada a reunião do Conselho Deliberativo, cujos principais pontos de pauta foram a discussão do regimento do 9º Consenge, a definição do Formato do Congresso, o critério para retirada dos delegados e a constituição de uma comissão para alteração do Estatuto da Federação.

A Reunião teve início com a participação do Coletivo de Mulheres, que apresentou o resumo do planejamento estratégico e um folder produzido para tratar dos direitos das profissionais. Em seguida membros da Comissão Organizadora do 9º Consenge apresentaram informes sobre os trabalhos de realização do evento, que será realizado de 7 a 10 de setembro de 2011, em Porto Velho, Rondônia.

Em seguida foram feitas algumas discussões a respeito de alterações estatutárias, principalmente no que diz respeito à criação da diretoria da Mulher, reivindicado pelo Coletivo das Mulheres. Ao fim da reunião a Comissão para alteração do Estatuto ficou constituída pelos engenheiros Carlos Roberto Bittencourt, Márcia Nóri, Roberto Luiz de Carvalho Freire, Simone Baía Pereira e Vicente de Paulo Alves Lopes Trindade.

O diretor do SENGE-ES José Carlos de Assis, diretor titular em exercício da Fisenge e membro da Comissão-Organizadora do encontro em Vila Velha considerou o encontro um sucesso. “Além das palestras de alto nível que conseguimos apresentar no evento, as discussões sobre o estatuto tiveram um bom avanço nessa reunião”, analisa Assis. O próximo encontro será realizado nos dias 26 e 27 de novembro, no Rio de Janeiro.



Membros do Conselho deliberativo da Fisenge e convidados

Assembleia aprova contra-proposta do Sinaenco

Em assembleia realizada no dia 17 de setembro, na sede do sindicato, os trabalhadores de Arquitetura e Engenharia Consultiva aprovaram a contra-proposta apresentada pelas empresas e pelo Sinaenco, marcando assim o fim de mais uma longa negociação entre as partes.

Os valores obtidos nesta negociação representam uma conquista da categoria, que não se dobrou às pressões das empresas e exigiu um índice de reajuste e benefícios maior do que o oferecido no início das negociações.

Para o próximo ano esperamos conseguir números ainda melhores mas para que isso aconteça é preciso o envolvimento de todos. Através do fortalecimento do sindicato, com o aumento de nossa

base de profissionais filiados e presença massiva nas assembleias será possível lutar por novos benefícios, melhores reajustes e, principalmente, uma negociação mais ligeira.

Veja abaixo os pontos principais do novo acordo, válido pelo período 2010/2011.

• Reajuste

Reajuste salarial de 7,0% (sete por cento), retroativo a maio/2010.

• Auxílio-Alimentação

Valor de R\$ 15,00 (quinze reais por dia de trabalho, reajuste de 7,14% também retroativo a maio/2010.

• Adicional de sobreaviso, adicional de regime especial de campo, adicional de confina-

mento e trabalho eventual em regime especial

Adicionais de Sobreaviso, Regime Especial de Campo, Confinamento e de Trabalho em Regime Especial regulados pelo disposto nos termos da Lei No 5.811, de 11 De Outubro de 1972.

• Abono de faltas

Serão abonadas as faltas ao engenheiro participante de cursos de aperfeiçoamento ou especialização, nos horários de exames regulares, coincidentes com os de trabalho, desde que realizados em estabelecimento de ensino oficial ou autorizados legalmente, pré-avisando a empresa com o mínimo de 72 (setenta e duas) horas e mediante comprovação oportuna.

Convênios

EDUCAÇÃO E CURSOS

FACULDADE NOVO MILÊNIO:

(27) 3399-5555

CCAA:

(27) 3225-2446

CCAA LARANJEIRAS:

Tel: (27) 3328-4328

HAPPEN LANGUAGE CENTER:

(27) 3347-4995/3082-9000

INCOMPANY CORPORATE ENGLISH:

(27) 3052-2856 / 9897-0227

ISA:

(27) 3235-8092

CIA DOS CURSOS:

(27) 3345-0053

INDM:

(27) 3345-2659

HCT:

(27) 3201-4686

COMPET:

(27) 9943-3231

CENTRO EDUCACIONAL UP:

(27) 3224-5155 – V. Velha

(27) 3325-1001 – Jardim da Penha

GLOBAL BUSINESS SCHOOL:

(27) 3317-2008 - Vitória

IEL:

(27) 3334-5750 - 3334-5748

SERRAVIX:

(27) 3041-7070

SAÚDE

ACADEMIA RAZÕES DO CORPO:

(27) 3223-1537 / 9996-1156

STUDIO DE PILATES CORPO E ARTE:

(27) 3337-7060

SERVIÇOS DIVERSOS

EMBRACON:

(27) 3038-3562

PERITO ONLINE:

(27) 3233-0830

SESC

(27) 3225-4823

PET SHOP RECANTO DOS BICHOS

(27) 3322-9401

(27) 8142-7651

ENSEADA DE VITÓRIA RESTAURANTE:

27 3324-4001

CLUBE ÁLVARES CABRAL:

(27) 3134-0101

Fala Diretor

A Lei 4.950-A/1966 e as prefeituras no ES.



O Salário Mínimo Profissional (SMP) foi instituído pela Lei 4.950-A/1966, qual garante aos engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos e médicos veterinários um salário mínimo proporcional à jornada de trabalho e à duração do curso no qual o profissional graduou-se. Esta lei constitui numa das principais conquistas de nossa categoria.

No Estado do Espírito Santo, qual é composto por 78 prefeituras de portes entre 6.000 e 415.000 habitantes, apenas o município de Colatina aplica fielmente a Lei do SMP. A conquista foi celebrada pelos profissionais do município através de lei municipal instituída em fevereiro de 2009.

Outras prefeituras municipais como Vitória e Cachoeiro do Itapemirim estabeleceram elementos de melhorias salariais aos profissionais da categoria, que já é um avanço significativo. No caso da prefeitura de Vitória, em 2007 foi criada “gratificação especial” para garantir melhorias sala-

ria. Já em Cachoeiro do Itapemirim a categoria dos engenheiros e arquitetos foi reenquadrada no plano de carreira do município, recentemente em 2010.

A luta pela garantia do SMP aos profissionais do Sistema CONFEA/CREA nas prefeituras municipais ainda é grande, pois a maioria destes órgãos simplesmente ignoram a lei, bem como ajustam os vencimentos em igualdade com demais profissionais de outras áreas, não garantindo um salário digno.

Mas as aberrações não param por aí. Em 2009 uma determinada prefeitura ofereceu a bagatela de R\$ 449,43 para uma jornada de 40 horas semanais, para os profissionais da área de engenharia e arquitetura, ou seja, um tremendo absurdo, que para os dias de hoje é inadmissível a postura adotada pela municipalidade.

Hoje em cerca de 70% das prefeituras do Espírito Santo, os vencimentos oferecidos aos engenheiros e arquitetos giram em torno de R\$ 1.000,00 a R\$ 1.500,00, para jornadas entre 30 e 40 horas semanais, valores muito aquém que estabelece a lei.

No Espírito Santo ainda não temos uma liderança real engajada na fiscalização do SMP e seu cumprimento, já que a Resolução CONFEA 397/1995, que trata da fiscalização do SMP, não é cumprida, bem como é ignorada. Neste sentido, atualmente, o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (SENGE-ES) vem assumindo o

papel de estar articulando junto às prefeituras municipais a adoção da lei do SMP, cujo objetivo é garantir as melhorias salariais e condições de trabalho aos profissionais de nossa categoria. É um papel muito importante e sério que está sendo realizado pelo SENGE-ES, sem politicagem, como alguns costumam fazer por aí.

Outros mecanismos que visam valorizar a categoria são a PEC 02/2010 que está em tramitação no Congresso Nacional e o Fórum de Valorização Profissional do Sistema CONFEA/CREA.

O Fórum tem por destaque discutir amplamente a questão do SMP, cuja etapa inicial foi realizar um diagnóstico sobre as demandas dos profissionais. Em seguida o fórum tem o objetivo de homogeneizar tais informações preliminares e indicar ações para o cumprimento do SMP.

Finalizando, é de extrema importância o profissional conhecer a lei, debater com colegas profissionais e de trabalho, pois com a ampla participação da categoria, certamente os avanços nas negociações serão maiores, sempre devendo lembrar e enaltecer quem realmente trabalha pelo cumprimento do SMP, pois garantir a sua aplicação é valorizar o profissional de nossa categoria.

Eng. Civil Pietro Valdo Rostagno
Representante do SENGE-ES
na Fisenge
rostagno@outeng.com

Prefeitura de Cachoeiro aprova Lei que altera a classificação de carreira dos Engenheiros



Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim em reunião com o Prefeito.



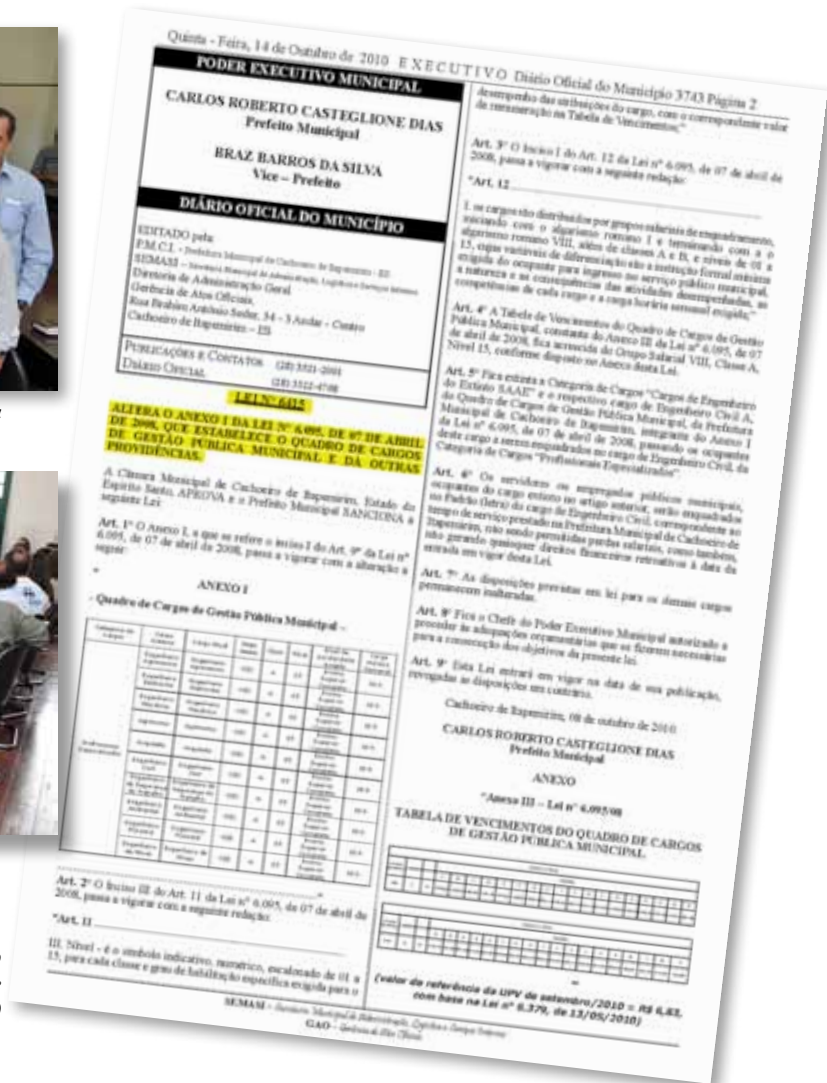
Após muitos anos de luta por melhores salários os servidores municipais de Cachoeiro de Itapemirim finalmente conseguiram uma vitória que representa um grande avanço nas relações entre a prefeitura municipal e estes servidores.

Com o apoio do SENGE-ES o prefeito de Cachoeiro, Carlos Castiglione, assinou a Lei 6415, que altera a classificação de carreira dos Engenheiros contratados pelo órgão municipal.

Publicação do Diário Oficial do dia 14 de outubro de 2010

Essa decisão não representa somente um ganho salarial, mas também um alívio para os profissionais do município, que há anos enfrentam a desculpa da burocracia pública. “Essa lei vem resgatar a dignidade e autoestima de profissionais que, durante 25 anos de serviços prestados, eram obrigados a

conviver com salários discrepantes em relação aos da iniciativa privada”, destaca o presidente do sindicato, Sebastião da Silveira. “Esperamos continuar contando com o apoio da prefeitura de Cachoeiro em desafios futuros”.



Juntos somos mais fortes!
 Filie-se! (27) 3324-1909 | www.senge-es.org.br

SENGE-ES
 Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo

Não jogue este impresso em vias públicas